

Lista Aula 11 - Andrew Gabriel Gomes

Exercícios 6.18 e 6.19 | Págs 205 e 206

6.18 \rightarrow Seja R uma endorelação em \mathbb{N}^2 definida por

$$\langle a, b \rangle R \langle c, d \rangle \Leftrightarrow a + b = c + d$$

Demonstre que R é uma relação de equivalência

\rightarrow Para ser uma relação de equivalência deve-se satisfazer as propriedades reflexiva, simétrica e transitiva

\rightarrow verificaremos uma de cada vez.

Reflexiva: $(\forall a \in A)(aRa)$

$$\langle a, b \rangle \in \mathbb{N}^2$$

$$a + b = a + b$$

$$\langle a, b \rangle R \langle a, b \rangle$$

Logo, R é reflexiva

Simétrica

$$(\forall a \in A)(\forall b \in A)$$

$$(aRb \rightarrow bRa)$$

$$\langle a, b \rangle, \langle c, d \rangle \in \mathbb{N}^2 \text{ e}$$

$$\langle a, b \rangle R \langle c, d \rangle$$

\downarrow

\downarrow

$$a + b = c + d$$

$$c + d = a + b$$

$$\rightarrow \langle c, d \rangle R \langle a, b \rangle$$

Portanto, R é simétrica

Transitiva $(\forall a, b, c \in A) (a R b \text{ e } b R c \xrightarrow{m} a R c)$

Sejam $(a, b), (c, d), (e, f) \in \mathbb{N}^2(x, y)$

onde: $(a, b) R (c, d) \text{ e } (c, d) R (e, f)$

\Downarrow

$$a + b = c + d$$

e

\Downarrow

$$c + d = e + f$$

$$a + b = e + f$$

$$(a, b) R (e, f)$$

Logo R é transitiva e R é relação de equivalência.

6.19 ^{endo} R uma relação em \mathbb{N}^2 definida por:

$$(a,b)R(c,d) \Leftrightarrow a*d = b*c$$

Demonstre que R não é uma relação de equivalência

bo verificar propriedades.

Reflexiva: $(\forall a \in A)(aRa)$

$a.b = b.a$, comutatividade multiplicação
portanto, $(a,b)R(a,b)$ e R é reflexiva

Simétrica: $(\forall a,b \in A)(aRb \rightarrow bRa)$

$$(a,b), (c,d) \in \mathbb{N}^2$$

$$(a,b)R(c,d)$$

$$a*d = b*c$$

$$d*a = c*b$$

$$c*b = d*a$$

$$(c,a)R(a,b)$$

R é simétrica

Transitiva

$$(\forall a, b, c \in A) (a R b \text{ e } b R c \rightarrow a R c)$$

$$(a, b) R (c, d) \text{ e } (c, d) R (e, f) \quad - \text{ def}$$

$$a \cdot d = b \cdot c \text{ e } c \cdot f = d \cdot e$$

$$\text{Supondo que } (c, d) = 0 \uparrow$$

Isso nos faz ver que não deve ser transitiva

→ Construímos um Contra Exemplo

$$\text{Sejam: } (1, 2), (0, 0), (3, 7) \in \mathbb{N}^2$$

$$(1, 2) R (0, 0) \Leftrightarrow 1 \cdot 0 = 2 \cdot 0 \Leftrightarrow 0 = 0$$

$$(0, 0) R (3, 7) \Leftrightarrow 0 \cdot 7 = 0 \cdot 3 \Leftrightarrow 0 = 0$$

$$\text{Entretanto, } \sim ((1, 2) R (3, 7)), \text{ pois } 1 \cdot 7 \neq 2 \cdot 3$$

R não é transitiva

Portanto, R não é relação de equivalência

pois ã satisfaz essa ultima propriedade.